
SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA

CNPJ: 03.873.593/0001-99

**Demonstrações contábeis acompanhadas do Relatório dos
Auditores Independentes**

31 de dezembro de 2021 e 2020

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
03.873.593/0001-99
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	2021	2020	PASSIVO	Nota	2021	2020
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	4.094.716	4.549.031	Forneecedores	11	3.753.295	1.606.854
Caixa e Equivalentes de Caixa - Sem Restrição		2.593.032	2.027.180	Serviços Médicos a Pagar	12	2.311.652	1.770.875
Caixa e Equivalentes de Caixa - Com Restrição		1.501.684	2.521.851	Obrigações Trabalhistas	13	4.820.194	4.260.085
				Obrigações Sociais e Fiscais	14	757.287	688.448
Realizável		9.052.142	10.381.955	Empréstimos e Financiamentos a Pagar (CP)	15	2.017.661	2.111.427
Créditos a Receber	5	5.652.129	5.032.428	Acordos Judiciais		1.562	359.238
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	5	(607.705)	(645.644)	Adiantamentos de Clientes		133.911	252.797
Subvenções a Receber	6	200.795	1.581.727	Otras Obrigações		-	-
Adiantamentos		887.405	1.250.360	Subvenções e Assistenças Governamentais a Realizar (CP)	16	1.056.710	7.192.269
Cheques e Cartões		297.979	165.203	Parcelamentos - CP	17	312.117	306.227
Despesas Antecipadas		9.467	29.846				
Estoque	7	2.612.072	2.968.036	TOTAL CIRCULANTE		15.164.388	18.548.219
TOTAL CIRCULANTE		13.146.858	14.930.986	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				Empréstimos e Financiamentos a Pagar (LP)	15	6.276.294	6.942.958
Realizável a Longo Prazo		80.572	67.026	Prov.Ações Cíveis e Trabalhistas	18	6.423.332	6.376.691
Depósitos Judiciais		80.572	67.026	Subvenções de Imobilizado diferidas		7.023.036	4.565.517
Investimento	8	103.398	95.292	Parcelamentos (LP)	17	677.377	974.559
Investimentos		103.398	95.292	TOTAL NÃO CIRCULANTE		20.400.039	18.859.725
Imobilizado	9	27.954.448	24.166.273	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Bens Imobilizado		50.210.016	43.878.650	Patrimônio Social		(5.493.237)	(4.666.554)
(-) Depreciação Acumulada		(22.255.568)	(19.712.377)	Ajuste de Avaliação Patrimonial		7.000.015	7.000.015
Intangível	10	299.648	242.526	Superávit (Déficit) do Exercício		4.513.720	(239.303)
Softwares		1.549.760	1.357.772	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	6.020.497	2.094.157
(-) Amortização Acumulada		(1.250.112)	(1.115.246)				
TOTAL NÃO CIRCULANTE		28.438.066	24.571.116				
TOTAL DO ATIVO		41.584.924	39.502.102	TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.584.924	39.502.102

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Três Lagoas - MS, 31 de dezembro de 2021


Ir. Maria Ivone Ranghetti
Diretora Geral

Ir Dillma Canavarro de Abreu
Tesoureira

 Hospital AUXILIADORA

Marco Antônio de Mota Calderon
Diretor Executivo


Thiago de Oliveira Carvalho
Contador - CRC SP 259898/O-8 T-MS

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
03.873.593/0001-99
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(valores expressos em reais)

		<u>2021</u>	<u>2020</u>
	Nota		
RECEITAS			
Receitas Pacientes SUS		72.033.556	54.739.862
Receitas Pacientes Convênios		26.453.411	20.416.384
Receitas Pacientes Particulares		2.834.435	1.201.266
	20	101.321.402	76.357.511
(-) Deduções da Receita Bruta			
Glosas de Convênios e Particulares		(693.878)	(403.252)
	20	(693.878)	(403.252)
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Custo de Pessoal	21	(48.857.686)	(39.629.643)
Custo de Serviços de Terceiros	22	(31.978.164)	(25.655.667)
Custo de Materiais / Medicamentos	23	(22.895.322)	(14.488.017)
Custos Gerais	24	(1.195.499)	(888.194)
		(104.926.671)	(80.661.521)
Resultado Bruto		(4.299.147)	(4.707.262)
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas e Gerais	25	(5.259.668)	(4.014.431)
Financeiras Líquida	26	(859.805)	(573.874)
Contingencias Cíveis e Trabalhista		(1.068.825)	(3.147.233)
Despesas com Depreciação / Amortização	27	(2.760.571)	(2.541.216)
Demais Despesas	28	(81.160)	(125.480)
Outras Despesas/Receitas Operacionais	29	7.585.879	5.879.117
		(2.444.149)	(4.523.118)
RECEITAS C/ SUBVENÇÕES, DOAÇÕES E INCENTIVOS			
Receitas com Doações		1.921.432	1.262.523
Benefício Usufruido de Cota Patronal (+)	31	9.335.583	7.728.553
		11.257.015	8.991.076
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		4.513.720	(239.303)

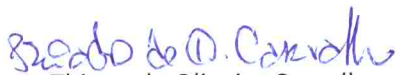
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Três Lagoas - MS, 31 de dezembro de 2021


Ir. Maria Ivone Ranghetti
Diretora Geral


Marco Antônio de Moura Calderon
Diretor Executivo

Ir Dilma Canavarro de Abreu
Tesoureira


Thiago de Oliveira Carvalho
Contador - CRC SP 259898/O-8 T-MS

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
03.873.593/0001-99

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Valores em reais)

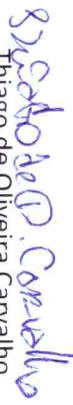
	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit do Período	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.597.748	7.000.015	(7.466.390)	2.131.373
Transferecia do Resultado do Exercício Anterior				
Ajustes de Exercícios Anteriores	(7.466.390)		7.466.390	-
Déficit do Período	202.088		(239.303)	202.088
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.666.554)	7.000.015	(239.303)	2.094.157
Transferecia do Resultado do Exercício Anterior				
Ajustes de Exercícios Anteriores	(239.303)		239.303	-
Superavit do Período	(587.380)		4.513.720	(587.380)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(5.493.237)	7.000.015	4.513.720	6.020.497

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
Três Lagoas - MS, 31 de dezembro de 2021


Ir. Maria Ivone Ranghetti
Diretora Geral

Ir Dilma Canavarro de Abreu
Tesoureira


Marco Antônio de Moura Calderon
Diretor Executivo


Thiago de Oliveira Carvalho
Contador - CRC SP 259898/O-8 T-MS

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
03.873.593/0001-99
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(valores expressos em reais)

Método Indireto	2021	2020
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
A - Resultado Líquido Ajustado		
Déficit do Exercício	4.513.720	(239.303)
Prov. Ações Cíveis e Trabalhistas	46.641	2.114.730
Subvenções de Imobilizado diferidas	2.457.519	386.304
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(37.939)	(314.450)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(587.380)	-
Amortização	134.866	130.473
Depreciação	2.625.705	2.410.743
(=) Resultado Ajustado	9.153.132	4.488.497
B - Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante		
Créditos a Receber	(619.702)	1.341.432
Subvenções a Receber	1.380.932	710.273
Adiantamentos	362.955	(847.779)
Cheques e Cartões	(132.776)	(12.777)
Despesas Antecipadas	20.379	(23.962)
Estoque	355.963	(1.934.644)
(=) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante	1.367.752	(767.457)
C - Acréscimo e Decréscimo do Ativo Não Circulante		
Depósitos Judiciais	(13.546)	(24.829)
(=) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Não Circulante	(13.546)	(24.829)
D - Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante		
Fornecedores	2.146.441	(3.227.484)
Serviços Médicos a Pagar	540.777	(92.609)
Obrigações Trabalhistas	560.109	(88.821)
Obrigações Sociais e Fiscais	68.838	20.825
Acordos Judiciais	(357.675)	205.998
Adiantamentos de Clientes	(118.887)	(48.983)
Outras Obrigações	-	(15.621)
Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar (CP)	(6.135.559)	4.687.429
Parcelamentos - CP	5.890	3.757
(=) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante	(3.290.066)	1.444.490
E - Acréscimo e Decréscimo do Passivo Não Circulante		
Parcelamentos (LP)	(297.182)	(286.707)
(=) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Não Circulante	(297.182)	(286.707)
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C+D+E)	6.920.091	4.853.995
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Investimentos	(8.106)	112.427
Aquisição do Imobilizado	(6.968.524)	(1.696.339)
Aquisição do Intangível	(197.931)	(119.643)
Resultado com Baixa do Ativo Imobilizado / Intangível	560.586	273.563
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(6.613.975)	(1.429.993)
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	(760.431)	160.785
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(760.431)	160.785
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1+2+3)	(454.315)	3.584.787
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	4.549.031	964.243
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	(454.315)	3.584.787
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	4.094.716	4.549.031

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
Três Lagoas - MS, 31 de dezembro de 2021


Ir. Maria Ivone Ranghetti
Diretora Geral


Marco Antônio de Moura Calderon
Diretor Executivo

Ir Dilmá Canavarro de Abreu
Tesoureira


Thiago de Oliveira Carvalho
Contador - CRC SP 259898/O-8 T-MS

**SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL
NOSSA SENHORA AUXILIADORA**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020**

NOTA EXPLICATIVA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA, é uma entidade civil e religiosa, de direito privado, assistencial, e filantrópica, fundada em 05 de julho de 1927 pelas filhas de Maria Auxiliadora. Seu objetivo social é prestar assistência à saúde a tantos e quantos demandarem os seus serviços, sem distinção de qualquer natureza no que se refere à modalidade, raça, credo político e religioso. Realiza também prestação de serviços de saúde à comunidade em geral, promovendo medidas que auxiliem na erradicação de doenças e enfermidades que atendem a população em geral, assim como desenvolver atividades que propiciem melhoria da saúde comunitária, sempre em colaboração com órgãos públicos. Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 342, de 04/Dez/1970, de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 109 de 08/Jul/1980 e de Utilidade Pública Federal pelo Processo MJ 16.635/1970, e reconhecida como Entidade beneficente de assistência social da área de saúde pelo Ministério da Saúde.

NOTA EXPLICATIVA 02 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com o Decreto nº 7300 e da Lei nº 9.656 de 1998 e suas posteriores alterações, estando apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, na Resolução CFC 1.409/12 – ITG 2002, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo atendidas inclusive as orientações técnicas expedidas pelo Ministério da Saúde no âmbito da Lei 12.101/2009, e pelo INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social e demais disposições complementares aplicáveis às entidades sem fins de lucros, estando apresentadas de forma comparativa em relação às demonstrações contábeis do exercício anterior, em moeda corrente nacional.

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2020, de forma a permitir a comparabilidade, conforme determina as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela diretoria em 29 de abril de 2022.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.
mar
OA

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados.

As principais estimativas são relacionadas com a determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e as contingências apontadas pelos assessores jurídicos.

NOTA EXPLICATIVA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente e a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Entidade na gestão de obrigações de curto prazo.

3.2 Aplicações financeiras

São registradas nesta rubrica os valores de aplicação cujo resgate supera o prazo de 03 (três) meses da data da contratação, as aplicações da entidade são compostas de recursos oriundos de subvenções governamentais recebidas no ano.

3.3 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

A Entidade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

3.4 Receitas

3.4.1 – Receitas pacientes convênios

Os convênios médicos são registrados pelo valor presente da operação de acordo com as faturas mensais apuradas pela Entidade, pelo regime de competência, o prazo de emissão de

nota e liberação para faturamento gira em torno de 60 (sessenta) dias, porém a Entidade entende que no final de cada período de competência já existe o direito de receber o valor, portanto, realiza a provisão de contas a receber.

3.4.1.1 – Glosas de convênios

O faturamento é realizado de acordo com as tabelas negociadas junto as operadoras de saúde, no momento do recebimento, se houver glosas, o registro é realizado de acordo com o cruzamento entre o faturado e o recebido, o departamento de recurso de glosa entra com recurso junto as operadoras recusando os valores glosados. Glosas aceitas, são registradas no momento do recebimento, ficando em aberto as glosas que serão recusadas.

3.4.2 – Receitas pacientes particulares

A Entidade registra pelo valor presente da operação de acordo com os serviços realizados referentes a pacotes e particulares, pelo regime de competência, o prazo de recebimento no caso de pacotes é antecipado pois a Entidade disponibiliza um desconto nos serviços, com relação aos particulares, recebemos à vista ou parcelado.

3.4.3 – Receitas pacientes SUS

O convênio para atendimento do Sistema Único de Saúde - SUS é gerido pelo Município de Três Lagoas atualmente através do termo de contratualização e seus aditivos. Em 03 de novembro de 2020, um novo termo de contratualização foi assinado, com vigência para 12 meses e no dia 05 de novembro de 2021, um novo termo de contratualização 001/2021 foi assinado com vigência para 12 meses.

O registro contábil dos faturamentos para o SUS é feito de acordo com os valores pactuados na contratualização com o gestor Municipal, a Entidade ainda recebe as metas qualitativas e quantitativas que são apuradas em decorrência do cumprimento dos atendimentos pré-estabelecidos. As estimativas de cumprimento das metas são de 100% do pactuado, e atualmente são registradas na contabilidade após a análise da auditoria do Gestor do convênio.

No decorrer do exercício de 2021 a entidade celebrou vários termos aditivos que tratavam de recebimentos extra teto da contratualização que referem-se à realização de cirurgias e consultas eletivas, cirurgias de catarata, exames laboratoriais e de radiodiagnóstico, habilitação de leitos de UTI para atender demanda relacionada a pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

3.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo valor de custo. Os itens são identificados separadamente analisando todos os gastos de aquisição, transformação e outros incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atual.

O custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo no começo de um período e do custo dos mesmos itens comparados ou produzidos durante o período.


Nos custos de aquisição, compreende-se o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos, exceto os recuperáveis, bem como os custos de transporte, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição do produto, abatimentos e outros descontos comerciais são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

O reconhecimento como custo no resultado é feito mediante a comprovação da dispensação do material e medicamento no paciente, o custo é registrado no respectivo período em que a receita é reconhecida.

3.6 Investimentos

São representados por participação em cotas patrimoniais avaliadas pelo método de custo.

3.7 Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício quando incorridos. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na conta “outras (despesas) receitas” na demonstração do resultado de cada exercício.

(b) Depreciação

Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, as taxas de depreciação são as constantes na IN RFB 1700/2017. Os Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

(c) Benfeitorias e Construções realizadas em imóvel de terceiros

As benfeitorias realizadas no imóvel onde se localiza o Hospital são registradas em conta de ativo imobilizado na rubrica “Custo de Aquisição de Instalações”, ao custo histórico de realização, não são realizadas reavaliação em virtude da não permissão das normas Brasileiras de contabilidade. A reserva de reavaliação hora existente será baixada no decorrer do reconhecimento da depreciação.

(d) Construções em andamento

As construções em andamento são constituídas pelo custo do projeto, aquisição de materiais, mão de obra de terceiros, mão de obra própria e encargos.

S. m. a.
at

3.8 Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

3.9 Ativo circulante e não circulante

São apresentados ao valor de custo, observadas as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário.

3.10 Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

3.11 Reconhecimento de receita, custos e despesas

Os resultados das operações compreendem as receitas, custos e despesas sendo apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.12 Resultado financeiro líquido

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre atraso de clientes, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo com a classificação do título, além das variações monetárias e cambiais líquidas.

2 *mm*
04

3.13 Doações e subvenções específicas

As doações para projetos específicos são registradas no passivo circulante e revertidas integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Entidade, quando então são registradas ao resultado para custeio das despesas ou para aquisições de ativos imobilizados. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no resultado como receita de doações.

3.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

(a) Ativos contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

(b) Passivos contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (cíveis e trabalhistas) são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e

(c) Contingências tributárias e obrigações legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

NOTA EXPLICATIVA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Exercícios	
	2021	2020
Caixa	5.824	16.048
Contas Correntes - Sem Restrição	1.269.895	633.982
Contas Correntes - Com Restrição	1.500.966	2.521.840
Aplicações - Sem Restrição	1.317.313	1.377.121
Aplicações - Com Restrição	718	40
TOTAL:	4.094.716	4.549.031

NOTA EXPLICATIVA 05 – CRÉDITOS A RECEBER E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

O saldo deste grupo refere-se a valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da sociedade, mensurado inicialmente pelo valor da transação.

Títulos a Receber	Exercícios	
	2021	2020
Contas a receber – Convênio, Sus e Particular	5.652.129	5.032.428
(-) Provisão para perdas sobre Crédito (i)	(607.705)	(645.644)
TOTAL:	5.044.424	4.386.784

(i) Valores referentes as glosas iniciais dos convênios, as glosas iniciais são recursadas.

8. 
Dt 

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(em reais)

NOTA EXPLICATIVA 06 - SUBVENÇÕES A RECEBER

	Exercícios	
	2021	2020
Subvenções a Receber	200.795	1.581.727

Valores referente a emendas parlamentar com aquisição de equipamentos.

NOTA EXPLICATIVA 07 - ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo valor de custo. Os itens são identificados separadamente analisando todos os gastos de aquisição, transformação e outros incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

NOTA EXPLICATIVA 08 - INVESTIMENTOS

Valor referente a cotas de participação no banco Sicredi, pois todo o correntista possui cotas do patrimônio do banco.

Item	Saldo em 31/12/2021
Banco Sicredi	103.398

NOTA EXPLICATIVA 09 - IMOBILIZADO

	Taxa Anual de Depreciação (%)	2020	Adições	Baixas	Transferências	2021	Valor Contábil Líquido
Valor de Custo							
Instalações	4	R\$ 10.498.476,58	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.498.476,58	R\$ 4.030.555,90
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	10	R\$ 17.377.001,46	R\$ 3.087.778,24	-R\$ 157.000,00	R\$ -	R\$ 20.307.779,70	R\$ 9.596.258,65
Equipamentos Eletrônicos	10	R\$ 305.099,10	R\$ 127.875,18	R\$ -	R\$ -	R\$ 432.974,28	R\$ 318.871,39
Equipamentos de Proc. eletrônico de Dados	20	R\$ 1.627.363,21	R\$ 238.569,96	-R\$ 5.570,02	R\$ -	R\$ 1.860.363,15	R\$ 590.033,29
Móveis e Utensílios Hospitalares	10	R\$ 4.214.978,50	R\$ 600.111,91	-R\$ 9.927,29	R\$ -	R\$ 4.805.163,12	R\$ 2.465.081,10
Veículos Não Hospitalares	20	R\$ 300.450,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.450,00	R\$ 52.779,53
Construção em Andamento	0	R\$ 3.745.363,85	R\$ 2.449.528,40	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.194.892,25	R\$ 6.194.892,25
Prédios	4	R\$ 5.809.916,97	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.809.916,97	R\$ 4.705.976,26
Total Custo		R\$ 43.878.649,67	R\$ 6.503.863,69	-R\$ 172.497,31	R\$ -	R\$ 50.210.016,05	R\$ 27.954.448,37
Valor da Depreciação							
Instalações	4	-R\$ 6.047.981,64	-R\$ 419.939,04	R\$ -	R\$ -	-R\$ 6.467.920,68	
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	10	-R\$ 9.467.990,40	-R\$ 1.313.699,82	-R\$ 70.169,17	R\$ -	-R\$ 10.711.521,05	
Equipamentos Eletrônicos	10	-R\$ 82.639,36	-R\$ 31.463,53	R\$ -	R\$ -	-R\$ 114.102,89	
Equip. de Proc. Eletrônico de Dados	20	-R\$ 1.107.807,36	-R\$ 168.043,24	-R\$ 5.520,74	R\$ -	-R\$ 1.270.329,86	
Móveis e Utensílios Hospitalares	10	-R\$ 1.959.102,41	-R\$ 387.804,29	-R\$ 6.824,68	R\$ -	-R\$ 2.340.082,02	
Veículos Não Hospitalares	20	-R\$ 197.570,35	-R\$ 50.100,12	R\$ -	R\$ -	-R\$ 247.670,47	
Prédios	4	-R\$ 849.285,59	-R\$ 254.655,12	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.103.940,71	
						R\$ -	R\$ -
Total Depreciação		-R\$ 19.712.377,11	-R\$ 2.625.705,16	-R\$ 82.514,59	R\$ -	-R\$ 22.255.567,68	
Total Geral		R\$ 24.166.272,56	R\$ 3.878.158,53	-R\$ 255.011,90	R\$ -	R\$ 27.954.448,37	

8 *mar*
04

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(em reais)

NOTA EXPLICATIVA 10 – INTANGÍVEL

	Taxa Anual de Depreciação (%)	2020	Adições	Baixas	Transferências	2021	Valor Contábil Líquido
Valor de Custo							
Sistema de Computação	20	R\$ 1.357.772,18	R\$ 191.988,17	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.549.760,35	R\$ 2.799.872,43
Total Custo		R\$ 1.357.772,18	R\$ 191.988,17	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.549.760,35	
Valor de Amortização							
Sistema de Computação	20	-R\$ 1.115.246,45	-R\$ 134.865,63	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.250.112,08	
Total de Amortização		-R\$ 1.115.246,45	-R\$ 134.865,63	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.250.112,08	
Total Geral		R\$ 242.525,73	R\$ 57.122,54	R\$ -	R\$ -	R\$ 299.648,27	R\$ -

NOTA EXPLICATIVA 11- FORNECEDORES

Refere-se aos fornecedores de materiais, medicamentos e demais itens/bens e/ou serviços utilizados no atendimento hospitalar.

	Exercícios	
	2021	2020
Fornecedores de Bens	1.110.190	102.491
Fornecedores de Serviços	582.422	376.811
Fornecedores de Materiais e Medicamentos	1.563.825	1.023.129
Demais Fornecedores	491.639	99.929
Aluguéis a pagar	5.219	4.494
TOTAL:	3.753.295	1.606.854

NOTA EXPLICATIVA 12 - SERVIÇOS MÉDICOS A PAGAR

Os principais valores a serem pagos referente a honorários dos serviços médicos realizados nos atendimentos hospitalares são:

	Exercícios	
	2021	2020
Honorários Médicos Pessoa Jurídica	2.311.652	1.770.875

NOTA EXPLICATIVA 13 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Exercícios	
	2021	2020
Provisão para férias	2.799.603	2.450.871
Salários a pagar	1.565.301	1.442.161
Provisão para FGTS Férias	223.968	196.070
Empréstimos consignados	186.043	168.946
Pensão alimentícia a depositar	1.980	2.037
Rescisões a pagar	43.297	-
TOTAL:	4.820.194	4.260.085

8. 


NOTA EXPLICATIVA 14 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	Exercícios	
	2021	2020
FGTS a Recolher	273.352	248.318
Contribuições Previdenciárias	181.863	174.349
Imposto de Renda Retido na Fonte	152.984	133.558
Imposto Sobre Serviços	58.484	49.307
COFINS	40.967	40.487
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	15.898	15.738
Contribuições Previdenciária Retidas de Terceiros	18.816	11.205
PIS	8.869	8.765
Contribuição Sindical a Recolher	6.052	6.720
TOTAL:	757.287	688.448

NOTA EXPLICATIVA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa	Vencimento	Finalidade	2021	2020
Bradesco	0,79% a.m.	mar/27	Cap. Giro	11.023.018	12.960.455
Juros a transcorrer	-	-		(2.729.064)	(3.906.070)
				8.293.955	9.757.338

	Exercícios	
	2021	2020
Curto prazo	2.017.661	2.111.427
Longo prazo	6.276.294	6.942.958
TOTAL:	8.293.955	9.054.385

NOTA EXPLICATIVA 16 - SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS A REALIZAR

Convênio com o ministério da saúde

No exercício de 2013, o convênio foi firmado em 2013, mas o início de obra só foi autorizado em 2015, o Ministério da Saúde autorizou o repasse do recurso de R\$ 2 milhões ao Hospital, referente ao Programa de Serviço de Atenção às Urgências e Emergências da Rede Hospitalar, também conhecido como RUE – Rede de Urgência e Emergência – 798.924/2013, para a reforma das unidades de Pronto Socorro, UTI – Unidade de Terapia Intensiva e CDI – Centro de Diagnóstico por Imagem, em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 172.469,11. (R\$ 518.234,57 em 31 de dezembro de 2020).

[Assinaturas manuscritas]

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(em reais)

No exercício de 2019, o Ministério da Saúde, por meio do Programa do Fundo Nacional de Saúde - convênio 886.355/2019 - Senador Pedro Chaves, autorizou o repasse do recurso de R\$ 200.000,00 ao hospital, para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 12.966,58. (R\$ 146.834,00 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício de 2019, o Ministério da Saúde, por meio do Programa do Fundo Nacional de Saúde – convênio 886.360/2019 - Senadora Simone Tebet, autorizou o repasse do recurso de R\$ 1.000.000,00 ao hospital, sendo liberado o valor de R\$ 734.893,00 conforme processo de cotação prévia de preços nº 006/2020, para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 360.751,56. (R\$ 734.893,00 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício de 2020, o Ministério da Saúde, por meio do Programa do Fundo Nacional de Saúde – convênio 900.655/2020 - Senadora Soraya Thronicke, autorizou o repasse do recurso de R\$ 300.000,00, tendo como contrapartida do hospital o montante de R\$ 370,86, sendo liberado o valor de R\$ 230.718,88 conforme processo de cotação prévia de preços nº 002/2021, para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 140.032,44. (R\$ 300.000,00 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício de 2020, o Ministério da Saúde, por meio do Programa do Fundo Nacional de Saúde – convênio 904.880/2020- Deputado Federal Beto Pereira, autorizou o repasse do recurso de R\$ 400.000,00, tendo como contrapartida do hospital o montante de R\$ 40.836,92, sendo liberado o valor de R\$ 414.750,00 conforme processo de cotação prévia de preços nº 001/2021, para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 536,26. (R\$ 400.000,00 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas - 55º Termo aditivo ao termo de contratualização 001/2018, autorizou o repasse do recurso de R\$ 1.000.000,00 ao hospital, para enfrentamento da emergência em saúde nacional (teto MAC) para o enfrentamento ao COVID-19 - **PORTARIAS Nº 1.666, DE 01 DE JULHO DE 2020 e Nº 545, DE 25 DE MARÇO DE 2020, ART. 1º**, em parcela única, na forma estabelecida no Termo de Contratualização 001/2018, em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 406,11. (R\$ 701.070,62 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas - – 59º Termo aditivo ao termo de contratualização 001/2018, autorizou o repasse do recurso de R\$ 4.000.000,00 ao hospital, para enfrentamento da emergência em saúde nacional (teto MAC) para o enfrentamento ao COVID-19 - **PORTARIAS Nº 1.666, DE 01 DE JULHO DE 2020 e Nº 545, DE 25 DE MARÇO DE 2020, ART. 1º**, em parcela única, na forma estabelecida no Termo de Contratualização 001/2018, em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 2.832,34. (R\$ 2.247.207,41 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas - – 58º Termo aditivo ao termo de contratualização 001/2018, autorizou o repasse do recurso de R\$ 273.759,00 ao hospital, referente a incremento temporário do limite financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade (teto MAC) para custeio de materiais e medicamentos, em 31 de

S. mmo
01

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(em reais)

dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 2.403,17. (R\$ 274.007,31 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas - – 60º Termo aditivo ao termo de contratualização 001/2018, autorizou o repasse do recurso de R\$ 400.000,00 ao hospital, referente a incremento temporário do limite financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade (teto MAC) para custeio de materiais e medicamentos, em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 22,11. (R\$ 400.346,34 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas - – 61º Termo aditivo ao termo de contratualização 001/2018, autorizou o repasse do recurso de R\$ 315.000,00 ao hospital, referente a incremento temporário do limite financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade (teto MAC) para custeio de materiais e medicamentos, em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 192,11. (R\$ 315.012,76 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício de 2021, a Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul, por meio Fundo Especial de Saúde - convênio 31.085-21/040-2021 - Deputado Antônio Vaz, autorizou o repasse do recurso de R\$ 40.000,00 ao hospital, para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde (Serviço de Processamento de Roupas), em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 40.000,00.

No exercício de 2021, o Ministério da Saúde, por meio do Programa do Fundo Nacional de Saúde - convênio 912293/2021- Ministério da Saúde, autorizou o repasse do recurso de R\$ 200.795,00, estipulado como contrapartida do hospital o montante de R\$ 795,00 ao hospital, para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UTI adulto – 8 leitos RUE), em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 200.795,00.

No exercício de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas - 24º Termo aditivo ao termo de contratualização 001/2020, autorizou o repasse do recurso de R\$ 3.000.000,00 ao hospital, referente a incremento temporário do limite financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade (teto MAC) para custeio de materiais e medicamentos referente ao enfrentamento COVID-19, em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 57.082,75.

No exercício de 2021, o Poder Judiciário, por meio do Ministério Público do Trabalho – 1ª Vara do Trabalho de Três Lagoas – MS – Processo nº 000.1453-37.2011.5.24.0071, autorizou o repasse do recurso de R\$ 300.107,99 ao hospital, referente aquisição de material e insumos para tratamento da covid-19, em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado é de R\$ 66.220,85.

NOTA EXPLICATIVA 17 – PARCELAMENTO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Exercícios	
	2021	2020
Parcelamento de imposto de renda retido	299.292	292.119
ANS (Parcelamento) Multa	12.825	14.107
Total Circulante	312.117	306.227
Parcelamento de imposto de renda retido	668.400	951.474
ANS (Parcelamento) Multa	8.977	23.084
Total Não Circulante	677.377	974.559
Circulante e Não Circulante	989.494	1.280.786

NOTA EXPLICATIVA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	Exercícios	
	2021	2020
Trabalhistas	5.055.402	5.359.691
Cíveis	1.367.930	1.017.000
TOTAL:	6.423.332	6.376.691

NOTA EXPLICATIVA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Patrimônio Social

Está demonstrado conforme determina a Lei nº 9.249 de 27/12/95, no artigo 4º, Parágrafo Único - vedada a correção monetária sobre os valores de custo de aquisição, integralização e ou de transferências.

O patrimônio social da Entidade, apresentado em 31 de dezembro de 2021, corresponde ao patrimônio social inicial acrescido dos valores dos superávits ou déficits acumulados, dos valores da reserva de reavaliação. Nota-se um aumento de valor referente ao superávit gerado através dos recebimentos de emendas e subvenções para auxiliar nas despesas gerada pela pandemia do covid 19.

19.2 Destinação do superávit (déficit) do exercício

Devido à Entidade ser uma Sociedade Beneficente, o resultado positivo tem que ser investido nas atividades fins, na instituição não há a distribuição de resultados em qualquer hipótese.

B. mare
DT

NOTA EXPLICATIVA 20 - OUTRAS RECEITAS OPER. DE ASSIS. À SAÚDE NÃO RELAC. COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	Exercícios	
	2021	2020
Receita Paciente SUS	72.033.556	54.739.862
Receita Paciente Convênio	26.453.411	20.416.384
Receita Paciente Particulares	2.834.435	1.201.266
RECEITA BRUTA:	101.321.402	76.357.511
Glosas de convênio e particular	(693.878)	(403.252)
DEDUÇÕES:	(693.878)	(403.252)
RECEITA LIQUIDA:	100.627.524	75.954.259

As deduções são referentes as glosas realizadas pelas operadoras e sobre os atendimentos particulares.

NOTA EXPLICATIVA 21 – CUSTO DE PESSOAL

	Exercícios	
	2021	2020
Salários e Ordenados	(31.788.613)	(25.140.386)
Encargos Trabalhistas	(2.817.223)	(2.948.484)
Benefícios	(4.916.268)	(3.812.220)
Cota Patronal	(9.335.582)	(7.728.553)
TOTAL:	(48.857.686)	(39.629.643)

NOTA EXPLICATIVA 22 – CUSTO DE SERVIÇO DE TERCEIRO

	Exercícios	
	2021	2020
Honorários Médicos Pessoa Jurídica	(28.654.277)	(23.280.151)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(2.698.099)	(1.845.169)
Honorários Advocatícios	(317.580)	(287.080)
Honorários de Consultoria	(209.703)	(218.139)
Fretes e Carretos	(74.318)	(21.605)
Serviços Prestados Pessoa Física	(24.187)	(3.523)
TOTAL:	(31.978.164)	(25.655.667)

8. *mm*
DL

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(em reais)

NOTA EXPLICATIVA 23 – CUSTO COM MATERIAIS E MEDICAMENTO

	Exercícios	
	2021	2020
Drogas e Medicamentos	(8.906.037)	(5.687.241)
Material Uso Paciente	(5.537.605)	(3.532.175)
Órteses e Próteses e Materiais Especiais - OPME	(2.117.974)	(1.508.769)
Gênero Alimentício	(1.148.102)	(812.157)
Material de Conservação e Reparos	(995.442)	(416.327)
Oxigênio e Carvão	(986.405)	(119.292)
Materiais para Laboratório	(866.878)	(552.990)
Material de Limpeza	(817.045)	(608.169)
Dietas Enterais	(475.114)	(313.028)
Material de Lavanderia	(423.132)	(335.378)
Material de Copa e Cozinha	(223.985)	(113.909)
Material de Rouparia	(195.129)	(395.188)
Perdas de Medicamentos	(162.256)	(38.883)
Material de Hemoterapia	(40.218)	(32.091)
Materiais para diagnóstico por imagem	-	(22.420)
TOTAL:	(22.895.322)	(14.488.017)

NOTA EXPLICATIVA 24 – CUSTOS GERAIS

	Exercícios	
	2021	2020
Luz	(1.042.925)	(764.247)
Gás	(83.321)	(58.234)
Água	(69.253)	(65.714)
TOTAL:	(1.195.499)	(888.194)

8

mael

04

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(em reais)

NOTA EXPLICATIVA 25 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Exercícios	
	2021	2020
Manutenção de Software	(944.628)	(930.065)
Manutenção de Maq. e Equip. Hospitalares	(714.139)	(553.374)
Aluguel (Inspetoria)	(524.160)	(524.160)
Despesa com Locação de Equip. e Máquinas	(508.937)	(337.458)
Contratos de Manutenção	(476.821)	(225.138)
Manutenção de Maq. e Equip. NÃO Hospitalar	(434.902)	(102.877)
Impressos e Materiais de Expediente	(428.471)	(339.503)
Publicidade e Propaganda (P&P)	(165.328)	(96.995)
Aluguel Imóveis	(126.945)	(121.889)
Despesas Administrativas	(117.577)	(19.245)
Baixa/Perda no Imobilizado	(89.983)	(8.893)
Despesas com Bens de Pequeno Valor	(78.297)	(52.560)
Despesas Bancárias	(76.614)	(82.748)
Despesas com Estagiários	(71.355)	(195.676)
Serviço de Internet	(55.129)	(52.795)
Combustível e Lubrificantes	(52.332)	(54.268)
Despesas com Emenda	(50.433)	(5.162)
Assinatura da TV a Cabo	(43.645)	(39.627)
Manutenção de Moveis e Utensílios	(38.190)	(15.702)
Despesas com Cartório	(30.881)	(26.524)
Manutenção Predial	(30.787)	(14.661)
Viagens	(29.771)	(32.343)
Correio e Telégrafos	(25.333)	(28.837)
Contribuição Sindical Patronal	(23.215)	(7.860)
Telefonia Móvel	(20.158)	(21.896)
Contribuição para Confederação	(18.360)	(17.292)
Despesa com Eventos e Promoções	(15.095)	(30.348)
Jornais e Revistas	(14.855)	(12.351)
Despesa veículos	(13.104)	(14.150)
Telefone e Telegramas	(12.241)	(20.466)
Seguro Predial	(10.915)	(9.937)
Seguros Veículos	(8.523)	(5.839)
Diárias e Estadias	(6.569)	(8.191)
Contr. Associação Comercial e Empresarial	(1.940)	(1.700)
Floricultura	(35)	(1.232)
Despesas Legais ANS	-	(1.674)
Brindes e Premiações Diversas	-	(600)
Despesa com Foto/ Filmagem	-	(360)
Tributos Municipais	-	(36)
TOTAL:	(5.259.668)	(4.014.431)

2. *more*
(D)

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(em reais)

NOTA EXPLICATIVA 26 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Exercícios	
	2021	2020
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos com Fornecedores	101.412	705.910
Outras Receitas	97.638	186.580
Créditos a Identificar	-	10.057
Juros sobre Aplicações Financeiras	48.345	101.352
Juros Rec. de Clientes por atraso	2.541	6.765
Outras Receitas	3.064	4.224
Receitas por Recebimentos em Atraso		16
Total das Receitas	253.000	1.014.904
Juros Sobre Empréstimo	(935.149)	(1.196.920)
Juros – Fornecedores	(160.855)	(369.889)
Descontos Concedidos	(7.096)	(12.512)
Gratuidades Atendimentos	(7.406)	-
Despesas por Pagamentos em Atraso	(1.231)	(2.366)
Outras despesas	(782)	(425)
Multas	(286)	(6.666)
Total de Despesas	(1.112.805)	(1.588.778)
Resultado Líquido	(859.805)	(573.874)

NOTA EXPLICATIVA 27 – DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	Exercícios	
	2021	2020
Depreciações	(2.625.705)	(2.410.743)
Amortizações	(134.866)	(130.473)
TOTAL:	(2.760.571)	(2.541.216)

NOTA EXPLICATIVA 28 – DEMAIS DESPESAS

	Exercícios	
	2021	2020
Perdas sobre convênio	(65.078)	(96.550)
Perda sobre Particular Pacote	(16.082)	(28.930)
TOTAL:	(81.160)	(125.480)

2. *more*
DA

NOTA EXPLICATIVA 29 – OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios	
	2021	2020
Receita com Emenda Parlamentar	6.871.459	3.765.886
Receita com Emenda Parlamentar - Custeio	-	1.894.517
Recuperação de despesa	457.758	70.007
Receita com Bonificação	77.390	51.094
Receita com Aluguel	50.659	36.014
Demais Receitas	19.200	16.800
Receita com Vendas de Refeições	86.190	15.750
Receita com Estagiários	15.258	14.298
Receita com Produtos Desc. Folha	-	6.568
Receita com Reciclagem	6.765	6.074
Receita com Taxa de Adesão	1.200	1.200
Receita com Eventos e Promoções	-	910
Venda de Imobilizado	-	-
TOTAL:	7.585.879	5.879.117

NOTA EXPLICATIVA 30 - SEGUROS

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros que são contabilizados em seguros a apropriar e mensalmente lançadas na despesa para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Em 31 de dezembro de 2021, a entidade possuía as seguintes principais apólices contratadas com terceiros:

Item	Tipo de cobertura	Seguradora
Prédios	Roubo, incêndio e outros	R\$ 9.000.000,00
Frota de veículos	Roubo, acidentes e outros	Valor de mercado

NOTA EXPLICATIVA 31 - ISENÇÕES USUFRUÍDAS

As imunidades e isenções governamentais concedidas à entidade no ano de 2021 estão em conformidade com o artigo 150 da Constituição Federal, inciso VI, letra C, e com base no Artigo 9º do Código Tributário Nacional, inciso IV, letra C, e o Parágrafo único, artigo 4º de Decreto nº 2.536 de 07 de abril de 1998.





DEMOSTRATIVO DOS VALORES DAS ISENÇÕES USUFRUÍDAS	
INSS sobre a Folha de Pagamento	9.022.308,21
COFINS sobre o Faturamento	3.591.702,59
PIS sobre o Faturamento	778.202,23
PIS/ PASEP	313.274,59
TOTAL DAS ISENÇÕES	13.705.487,62

NOTA EXPLICATIVA 32 - RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITC 2002 (R1) a entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS quota patronal, PIS e COFINS s/ receitas, ISSQn, IPTU, IPVA, IRPJ, CSLL, IRRF s/ rendimentos de aplicação financeira.

NOTA EXPLICATIVA 33 - ATENDIMENTO AO SUS – PORTARIA Nº 834/2016

A Entidade cumpriu no exercício de 2021 os requisitos relacionados à Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social da área da Saúde - CEBAS, disposto pela Lei 12.101/2009, revogada pela Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021, que doravante dispõe sobre a Certificação de Entidades Benéficas.

O Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, em 2021, cumpriu com as exigências legais, com a disponibilização e prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS na ordem de mais de 60% de suas Internações Hospitalares e mais de 60% de seus atendimentos Ambulatoriais aferidos nos Sistemas de Informação regulamentados pelo Ministério da Saúde (SIH, SIA e CIHA).

* * *

Diretoria

Ir. Maria Ivone Ranghetti
Diretora Geral

 Hospital AUXILIADORA

Marco Antônio de Moura Calderon
Diretor Executivo
MS 8496

Marco Antônio de Moura Calderon
Diretor Executivo


Ir. Dilma Canavarro de Abreu
Tesoureira


Thiago de Oliveira Carvalho
Contador / Controller
CRC SP 259898/O-8 T-MS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Administração da

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Três Lagoas - MS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, excetuando os efeitos dos assuntos comentados no parágrafo Base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Entidade não avaliou a vida útil econômica estimada de cada item do ativo imobilizado, conforme requerido pela NBC TG 27 – Ativo Imobilizado. Os bens são depreciados pelas taxas sugeridas pela legislação fiscal. Dessa forma, não foi possível mensurar a existência de eventuais ajustes e seus correspondentes reflexos nas demonstrações contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba, 25 de abril de 2022.

ELIZEU DE

AZEVEDO:27225097849

Assinado de forma digital por
ELIZEU DE AZEVEDO:27225097849
Dados: 2022.04.25 16:32:31 -03'00'

Azevedo Auditoria e Assessoria Contábil

CRC-2SP017174/O-6

Elizeu de Azevedo – Sócio Diretor

Contador CRC 1SP076962/O-9-MS